



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

**Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Vereadores**



REQUERIMENTO

172/20

Em época de pandemia mundial muitos serviços públicos foram alterados em sua forma de atendimento para que sejam executados de modo seguro, assim como a rotina dos munícipes e suas atividades diária, entre elas, a educação.

O método de ensino tradicional já não encontra espaço para ser aplicado, pois as salas de aulas seriam verdadeiros centros de propagação de vírus. Sendo assim, os órgãos públicos diante das ferramentas tecnológicas existentes optaram pela virtualização do ensino, as chamadas vídeoaulas.

É certo que a educação deve contemplar 100% dos alunos, sejam especiais ou não.

A questão é que a Praia Grande tem unidades próprias de atendimento ao aluno especial com especialistas que atendem em excelência, e mesmo à distância, a comunicação não é motivo para a falta das atividades, já que os pais acessam as plataformas, vídeos, ou recebem instruções de atividades corporais incentivando o desenvolvimento da criança especial, no caso autistas, down, etc. Contudo o surdo tem como dificuldade e barreira a comunicação.

Em sala de aula o surdo dispõe de interlocutor que é a "ponte" na comunicação entre professor e aluno.

Na educação a distância os alunos surdos não dispõem do interlocutor, ou seja, as crianças surdas estão em desvantagem, e para



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

piorar, a maioria das famílias não sabem Libras e são limitados na transmissão dos conteúdos escolares.

Além da dificuldade no ensino, os surdos estão sofrendo outro problema, o da questão da saúde. As unidades de atendimento não possuem profissionais capacitados em Libras para o atendimento dos surdos.

Este vereador ficou sabendo de um caso de um surdo sendo encaminhado para o isolamento por Covid-19, pois o mesmo não conseguiu se fazer compreender pelo médico que o atendeu, e o mesmo só não foi isolado porque uma enfermeira que possuía “noção” de Libras conseguiu se comunicar com o paciente e impediu o isolamento.

Por isso, destaco aqui a importância de ter uma pessoa capacitada em libras para atender com garantias no entendimento dos sintomas e medicamentos adequados.

Diante do exposto é que, **REQUEIRO** à mesa ouvido o douto plenário e satisfeitas as formalidades regimentais, que este requerimento seja enviado ao senhor prefeito Alberto Mourão, para que nos responda aos seguintes questionamentos:

1. Como está sendo a inclusão à distância das crianças deficientes para que não haja perda no processo de aprendizagem?
2. As crianças com implante coclear estão tendo acompanhamento, e os professores instruções de como inserir essa criança nas aulas on-line?
3. No caso do surdo-cego, se houver mais crianças ou adolescentes nessa situação, como está sendo garantida o acesso à educação?



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

4. Qual o protocolo de atendimento de pacientes surdos nas unidades de saúde de nosso município?
5. Existem profissionais capacitados em Libras para o atendimento ao surdo no setor de isolamento do Covid-19?

Sala Emancipador Oswaldo Toschi

19 de maio de 2020

Leandro Avelino
Vereador